

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIA ANIMAL

Planejamento Estratégico

Breve Histórico do Programa de Pós-graduação em Biociência Animal (PPGBA)

O Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal (PPGBA) foi credenciado em 2007 pela Capes, com nota 4, para funcionar nos níveis de mestrado e doutorado, e iniciou suas atividades acadêmicas no primeiro semestre 2008. O Programa já evoluiu muito nos últimos anos, fruto de uma política interna organizada, mas ainda tem grande potencial de evolução devido à demanda crescente de docentes da UFRPE e de outras IES que solicitam credenciamento para compor o quadro docente do PPGBA. Isto tem levado a coordenação do Programa a refletir sobre a inclusão de novas linhas de pesquisa para atender a demanda regional por projetos para contribuir com a resolução de problemas sociais do seu entorno. Desta forma, o Programa tem se fortalecido e consolidado pela ampliação e renovação das suas linhas de Pesquisa para atender a demanda social e o aumento de seu quadro de professores permanentes e colaboradores. O Programa também tem procurado incentivar as pesquisas em áreas estratégicas para o desenvolvimento da pecuária da região nordeste do país, principalmente por meio da adoção de técnicas modernas de diagnóstico nos laboratórios de diagnóstico de doenças e também no estudo da epidemiologia espacial das enfermidades.

Na última avaliação quadrienal (2017-2020), o PPGBA recebeu nota 6 na da CAPES, obtendo conceito Muito Bom em todos os itens e quesitos da ficha de avaliação, um sinal do progresso das ações implementadas no Programa. Agora com nível de excelência nacional e com perfil de alto grau de internacionalização, estamos concentrando esforços no sentido de ampliar ainda mais a inserção internacional do PPGBA por meio de parcerias e intercâmbios de alunos e docentes com grupos internacionais de destaque e com isso acreditamos que a tendência natural do nosso Programa será atingir resultados mais significativos no que se refere à formação de recursos humanos e publicação de artigos com maior impacto, além das patentes que se fortalece a cada ano em nosso Programa.

Nos anos de 2018 a 2021, o PPGBA se destacou entre os Programas da Área de Medicina Veterinária do país no depósito de patentes. Considerando o histórico do PPGBA em sua trajetória e a avaliação da última quadrienal, consideramos que os pontos mais importantes para avançar nos próximos anos é a implementação do Planejamento Estratégico para concentrar metas e ações para continuar a formação de qualidade e divulgação do conhecimento, além de ampliar as ações de internacionalização e inserção social de suas atividades.

INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal (PPGBA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) para o período de 2021 a 2024 foi elaborado considerando o cenário atual dos cursos de mestrado e doutorado em instituições federais de ensino no Brasil. O planejamento estratégico foi estruturado de forma a garantir o desenvolvimento sustentável do programa, aprimorando a qualidade da formação discente, fortalecendo a produção científica e incentivando a internacionalização e a inovação.

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado desafios significativos no setor acadêmico, especialmente em relação à redução do financiamento público para a pesquisa e à necessidade de aprimoramento dos programas de pós-graduação. Com a diminuição dos investimentos e a necessidade de maior integração com o setor produtivo, os programas de pós-graduação precisaram adotar estratégias de adaptação e crescimento sustentável. O PPGBA, atento a essa realidade, estabeleceu metas e diretrizes para garantir sua relevância e qualidade acadêmica.

A análise do cenário nacional revelou desafios comuns aos programas de pós-graduação, como a redução no financiamento público, dificuldades na captação de recursos externos e a necessidade de aumentar a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Em resposta a esses desafios, o planejamento do PPGBA estabelece diretrizes voltadas para o fortalecimento da infraestrutura, aumento da produção científica qualificada, incentivo à internacionalização e ampliação das atividades de extensão e inovação.

As metas para o período 2021-2024 foram divididas em cinco eixos principais. O primeiro eixo, infraestrutura e gestão acadêmica, contempla a melhoria dos laboratórios e a aquisição de equipamentos modernos para suporte às pesquisas. Também prevê a ampliação de convênios com instituições de ensino e pesquisa para

otimizar o uso compartilhado de espaços e tecnologias. O segundo eixo, qualidade da formação discente, visa aperfeiçoar a capacitação dos alunos por meio da inclusão de disciplinas inovadoras, incentivo ao aprendizado de inglês acadêmico e cursos sobre ética na pesquisa e empreendedorismo. O terceiro eixo, produção científica e impacto acadêmico, estabelece como meta o aumento da publicação de artigos em periódicos de alto impacto e o fortalecimento de grupos de pesquisa interinstitucionais.

O quarto eixo, internacionalização, propõe o aumento da participação de docentes e discentes em editais do CAPES-PrInt, amplificação das cooperações internacionais e maior incentivo à mobilidade acadêmica. As metas incluem garantir que pelo menos 30% dos alunos de doutorado realizem estágio no exterior e aumentar o número de publicações em coautoria com pesquisadores internacionais. O quinto e último eixo, inovação e patentes, visa a promoção de cursos sobre propriedade intelectual, incentivo ao registro de patentes e maior colaboração com empresas e instituições do setor produtivo.

Adicionalmente, o PPGBA está investindo na inclusão de tecnologias inovadoras no ensino, como plataformas digitais de aprendizado, simulação computacional de experimentos e otimização da coleta e análise de dados. A modernização dos métodos de ensino e pesquisa tem se tornado uma prioridade para preparar os discentes para os desafios do mercado acadêmico e do setor produtivo.

A avaliação contínua do planejamento estratégico será conduzida por meio de reuniões periódicas com a coordenação do programa, docentes e discentes, garantindo que as metas estabelecidas sejam alcançadas e ajustadas conforme necessário. Dessa forma, o PPGBA se consolida como um programa de excelência, comprometido com a formação de profissionais altamente qualificados, com impacto significativo no avanço da ciência e tecnologia no Brasil e no exterior.

Este planejamento adotará a metodologia e apresentação similar à do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural de Pernambuco, alinhada ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação desenvolvido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/UFRPE). Durante o processo serão agregados os princípios norteadores da avaliação de área de Medicina Veterinária da CAPES para o quadriênio 2021-2024, especialmente na definição das áreas estratégicas que embasam sua estruturação nos seguintes tópicos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. As atividades de planejamento estratégico dos PPGs passarão a incorporar de forma mais explícita a ligação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE,

Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFRPE e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação de cada PPGBA. O Planejamento Estratégico do PPGBA deverá se concentrar diretamente nas ações necessárias para a melhoria do PPG, incorporando o planejamento necessário para o futuro e contemplando as vocações do programa e fortemente baseado em sua autoavaliação.

Desta forma, o PPGBA estabelece metas sobre sua avaliação para um diagnóstico mais detalhado de sua vocação e dos pontos frágeis para implementar metas e ações concretas para a sua evolução a curto, médio e longo prazo.

Planejamento Estratégico do PPGBA

Planejamento para o Programa

Na última avaliação quadrienal, o PPGBA recebeu conceito Muito Bom em todos os itens relacionados ao Programa como adequação das áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular, infraestrutura, perfil do corpo docente e discente. Para este quadriênio a ficha de avaliação foi atualizada, tornando-a mais objetiva e neste contexto, as metas para o planejamento do Programa são:

- 1.1. Definir uma melhor articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa com os projetos em andamento e estrutura curricular, bem como incentivar a melhoria da infraestrutura disponível.
- 1.2 Atender as exigências da Área de Medicina Veterinária quanto a proporção entre o número de docentes permanentes em relação aos docentes colaboradores, dedicação docente e a adequação do corpo docente em relação à Proposta do Programa.
- 1.3. Atualizar e cumprir as metas do Planejamento estratégico do programa, considerando as articulações com o planejamento estratégico da Instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica/tecnológica e/ou artística.
- 1.4. Aperfeiçoar os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Desde 2020, o processo de autoavaliação do PPGBA passou a contar a participação de um consultor externo. Neste contexto, além das atividades de

autoavaliação realizadas pela PRPG e colegiado do Programa, o procedimento de autoavaliação e planejamento passará incluir a visita de um consultor externo. O procedimento de avaliação interna será realizado anualmente com as seguintes etapas:

1. Visita de um consultor externo que realizará reuniões com o colegiado, discentes e coordenação do Programa e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
2. Apresentação do relatório de visita, apontando os pontos críticos do PPGBA e possíveis ações de curto médio e longo prazo.
3. Plano de ação do PPGBA com base nas recomendações indicadas no relatório de visita onde o Programa deverá elaborar um plano de ação, contemplando estratégias para a solução dos problemas e ações de curto, médio e longo prazo.
4. Revisão pelo consultor. O consultor externo revisará o Plano de ação do Programa, validando-o ou propondo alterações/aperfeiçoamentos.
5. Aprovação PRPPG e do colegiado PPGBA. O colegiado revisa e aprova o plano de ação que será submetido à PRPPG.

O Processo de Autoavaliação do PPGBA irá consistir das seguintes etapas:

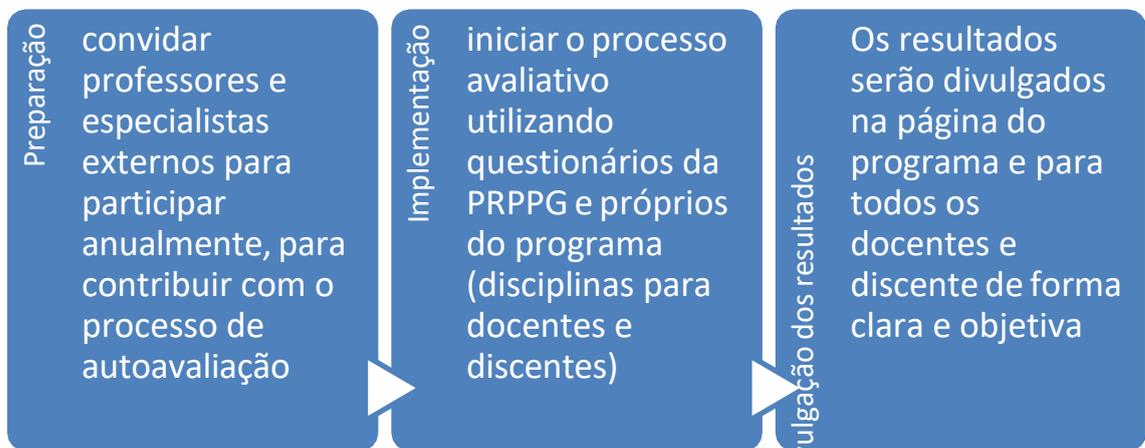


Figura 1: Fluxograma do processo avaliativo do PPGBA

Após a realização da avaliação (Figura 1), os resultados serão divulgados e uma reunião de apresentação do processo avaliativo será realizada para que todos tenham ciência de como estamos e para onde o PPGBA deseja evoluir. Desta forma serão tomadas decisões baseadas na análise feita e estratégias poderão ser traçadas,

podendo aumentar alguns objetivos, ajustar outros ou até mudança completa de alguma meta que tenha se mostrado inviável. O processo de avaliação deve ser contínuo, mas as análises e tomadas de decisões serão feitas anualmente para ajustar condutas dentro do processo avaliativo da CAPES. A figura 2 apresenta o processo de avaliação como sendo um ciclo, pois todo processo de avaliação após tomada de decisões referentes aos objetivos e metas a serem alcançados, uma nova avaliação deve ser realizada para verificar se as ações tomadas no ano anterior foram satisfatórias ou não.

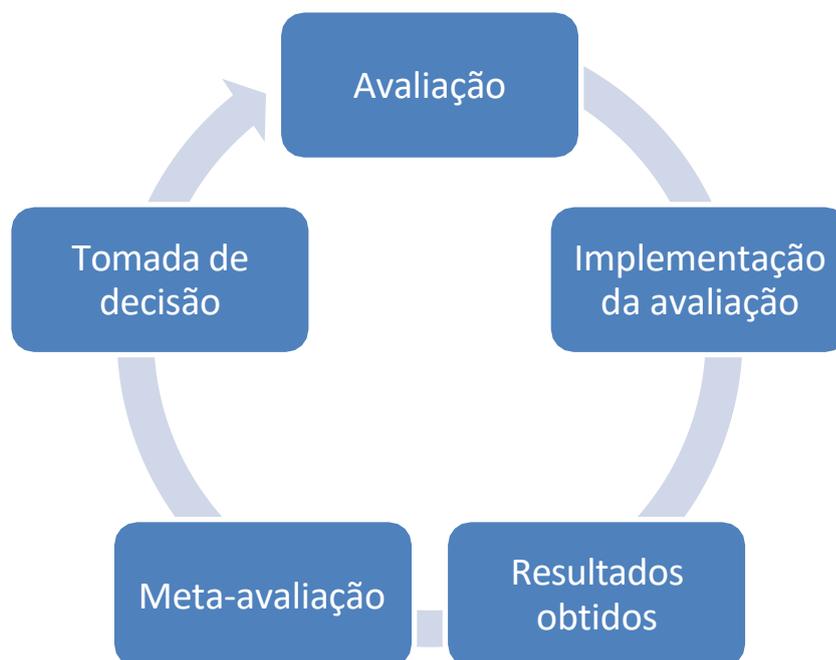


Figura 2. Processo contínuo de avaliação e tomada de decisões para novo ciclo de avaliação.

Planejamento para a Formação

No quesito formação, o PPGBA também recebeu conceito Muito Bom em todos os itens de avaliação na última quadrienal. Para os próximos anos, a coordenação e o colegiado do Programa realizarão ações para atender aos itens da nova ficha de avaliação.

1. Implementar ações para avaliar a qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

2. Estimular os docentes e discentes a melhorar a qualidade da produção intelectual.
3. Implementar um sistema de busca dos egressos e avaliar onde estes estão inseridos e o tipo de atividade que desenvolvem em relação à formação recebida.
4. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

O processo de formação dos discentes do PPGBA passará a contar com aulas de ética na pesquisa, inovação e empreendedorismo. Neste contexto, além das atividades de ensino já realizadas pelo PPGBA, contaremos com convidados para abordar estes temas específicos. Além disso, estratégias para a melhoria da formação na língua inglesa é um desafio para todos os programas, pois muitos alunos são oriundos de escolas públicas e não tiveram formação em inglês adequada anteriormente a entrada no ensino superior. Muitos começaram a estudar inglês durante o ensino superior devido a necessidade de leitura de artigos e ingresso na pós-graduação. Como ação do PPGBA foi a organização de grupos de estudos em língua inglesa com a contratação pelos alunos de um professor de inglês.

Outra ação futura será a realização de vários workshops internacionais, aliados as ações do projeto CAPES-PrInt, com os docentes e discentes, explicando as ações realizadas para todos os alunos do programa. As palestras serão em inglês, e também servirão para estimular os alunos a participarem das atividades no exterior.

Desta forma as metas para os próximos anos são:

1. Participação de 100% dos alunos nos cursos de ética em pesquisa e empreendedorismo;
2. Aumentar a participação dos alunos (50%) nos cursos de inglês e preparação para exame de proficiência;
3. Ter ao menos 30% dos alunos de doutorado com experiência no exterior;
4. Ter a participação de pelo menos 80% dos alunos no workshop internacional;
5. Oferecimento de um curso de escrita de Patentes com participação de pelo menos 90% dos discentes.

Planejamento para o Impacto na Sociedade

Ações Sociais

O PPGBA já vem realizando atividades de impacto na sociedade. Foi estimulada uma ação dos alunos do Programa nas disciplinas de Seminário em Biociência Animal e Seminário Avançado em Biociência animal, onde os alunos idealizaram discussões sobre uma reflexão de quais atividades desenvolvidas no PPGBA poderiam impactar positivamente algum setor da sociedade, e em seguida onde poderiam ser aplicadas. Em 2018, 2019 e 2020, as ações foram realizadas com êxito em diferentes setores como Unidades Básicas de Saúde, escolas de formação de técnicos em saúde, escolas de ensino básico e médio. Para 2021-2024, as ações serão planejadas e executadas com a supervisão da coordenação. Todas as atividades são divulgadas no site do programa. Os objetivos das ações para os próximos anos são: realizar de ações nas escolas de ensino médio tanto para alunos como para formação de professores. Integração de Unidades básicas de Saúde com os projetos desenvolvidos no PPGBA, principalmente aqueles da linha de pesquisa de Saúde Única.

Metas:

1. Oferecer cursos sobre as principais zoonoses para agentes de saúde, comunidades indígenas e demais profissionais que lidam com as comunidades suscetíveis a doenças;
2. Avaliar os principais problemas apresentados pela comunidade e elaborar soluções práticas para melhorar a qualidade de vida das pessoas;
3. Divulgar as ações de pesquisa do Programa junto à comunidade;
4. Continuar as ações de divulgação de conhecimento junto à comunidade por meio da elaboração de materiais didáticos e treinamento de alunos e docentes da rede pública e privada do ensino médio e fundamental.

Planejamento para a Internacionalização do PPGBA

O PPGBA avançou muito no último quadriênio em ações de internacionalização como as cooperações internacionais e participação em projetos internacionais em rede, além da publicação de artigos científicos com grupos internacionais. A participação do Programa no Capes-PrInt-UFRPE tem facilitado estas ações do Programa junto a grupos internacionais de excelência. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com docentes e discentes para explicar quais seriam as ações do projeto CAPES-PrInt. O Programa participa de dois eixos temáticos do projeto, portanto temos uma abrangência maior para concorrer nos editais.

As metas a serem alcançadas para internacionalização são:

1. Ter 90% dos docentes com experiência internacional;
2. Ter 30% dos discentes de doutorado com experiência no exterior pelo PDSE- CAPES;
3. Receber anualmente ao menos dois Pesquisadores Visitantes do Exterior pelo PVE- CAPES;
4. Receber anualmente ao menos um jovem talento pelo CAPES- Print;
5. Aumentar o número de publicações em conjunto com grupos de pesquisa no exterior;
6. Aumentar o percentual de aprovações no TOEFEL;

Planejamento estratégico sobre inovação e patentes

O Programa de Pós Graduação em Biociência Animal (PPGBA) por possuir como linha uma área de biotecnologia com aplicação à medicina veterinária pretende nos próximos 10 anos definir as seguintes metas na área de produção de propriedade industrial e transferência de tecnologia:

1. Depositar 60 pedidos de patente sendo, pelo menos, 6 por ano.
2. Concessão de 8 patentes.
3. Obter registro de 10 desenhos industriais com uso veterinário.

Ainda, o PPGBA pretende incluir em seu regimento interno normativa específica tratando sobre a criação de empresas por discentes e a presença de propriedade

industrial como patentes e desenhos industriais no corpo de dissertações e teses. Por fim, o PPGBA pretende realizar acordos de cooperação técnica na área veterinária com, pelo menos, 4 diferentes empresas, realizar, pelo menos, dois convênios de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI) com empresas envolvendo financiamento privado para projetos do PPGBA e licenciar, pelo menos, um pedido de patente para o setor produtivo local seja por ECTI ou licenciamento direto. Com isso o programa pretende estabelecer uma linha permanente de transferência de conhecimento tecnológico gerado a partir de suas teses e dissertações para o agronegócio brasileiro.

REFERÊNCIAS

CAPES. Portaria 148. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018.

GATTI, Bernadete; ANDRE, Marli; FAVERO, Osmar; CANDAU, Vera Maria F. O modelo de avaliação da CAPES. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.22 [cited 2018-09-26], pp.137-144. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000100012&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000100012>.